

Oto da vigesima sexta Sessão Ordinária do Município de Cabo Frio, no, de ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), realizado no dia vinte e quatro de junho do ano em curso.

As dezesseis horas de dia vinte quatro (24) de junho do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Oyr Silva da Rocha com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Orlando Oueli de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio e após dezoito responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Almirante Ferreira de Souza, Dirlley Pereira da Silva, Evandro Silva Santos, Geraldo Farias Neves, Milton de Araújo Gomes, Ronaldo Gonçalves dos Santos, Vinícius Cordero Moraes, Wilson de Brito da Silva, e Ulmar Montino. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O requer foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Aprovada a Ata da vigesima quinta Sessão Ordinária e Ata da décima segunda Sessão Extraordinária realizada no dia dezesseis de junho do ano em curso. O requer o Senhor Presidente delibere sobre a leitura do Expediente que contém o seguinte: Projeto de Resolução nº 14/86 de autoria do Vereador Geraldo Farias Neves que concede título de cidadão cabofriense ao Senhor Zy Edson Pereira; Projeto de Lei nº 35/86 contendo Mensagem Executiva nº 29/86 que dispõe sobre desapropriação de parte da área "L" com 3.422,00 m<sup>2</sup> e parte da área "M" com 3.985,75 m<sup>2</sup>, de lotes fazendas Jardim Boa Vista, 1º Distrito de Cabo Frio; Projeto de Lei nº 36/86 contendo Mensagem Executiva nº 31/86 que dispõe sobre a reajustamento a partir de 1º de junho do corrente ano os salários dos Professores do Rde Municipal de ensino e de outras presenças; Requerimento nº 63/86 de autoria do Vereador Valério Rago Gabaglia que dispõe sobre pedido à C.R.T. de elevação de quatro terrenos no Quadro P-1, Rua Projelado do Jardim Esperança; Requerimento nº 64/86 de autoria do Vereador Dirlley Pereira da Silva que dispõe sobre envio de notação de obituário ao funeral "Aqui"; Requerimento nº 66/86 de autoria do Vereador Vinícius Cordero Moraes Presidente da Comissão de Constituição e Justiça que dispõe sobre pedido de urgência e dispensação para o Projeto de Lei nº 36/86 contendo Mensagem Executiva nº 31/86; Indicação nº 24/86 de autoria do Vereador Valério Rago Gabaglia que dispõe sobre pedido ao Excmº Senhor Prefeito Municipal de elevação de manilhas em uma travessa no Jardim Esperança; Indicação nº 25/86 de autoria do Vereador Valério Rago Gabaglia que dispõe sobre pedido de execução de execução de rede de água, nos lotes do Bairro Jardim Esperança; Indicação nº 26/86 de autoria do Vereador Almirante Ferreira de Souza que dispõe sobre concessão de subvênção no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil

Cidadão) a favor da Igreja Anglicana do Jardim Ferns, Indicação nº 88/86 de outubro de 1986  
Vereador Alanildo Pereira de Souza que dispõe sobre envio de Expediente ao Excmº Senhor  
Prefeito Municipal solicitando a criação de seis vagas de ambulância municipal, em virtude  
de 84/86 de outubro do Vereador Duley Pereira da Silva que dispõe sobre pedido de envio  
de Expediente ao Excmº Senhor Prefeito Municipal, sugerindo a concessão de reajuste salarial  
aos servidores Municipais. Firmada a letra do Expediente, o Senhor Presidente franqueou  
o palanque para o primeiro Vereador inscrito no Livro. Fez uso da mesma como primeiro ora-  
dor inscrito o Vereador Duley Pereira da Silva que, iniciou sua fala afirmando que não de-  
nunciava a existência de ambulâncias suficientes para atendimento à comunidade, e ainda, que abra-  
vis de convênio firmado entre a Municipalidade e Snamps, após às 11 no horas o respon-  
sabilidade quanto ao serviço era da Prefeitura. Dirigiu-se então às autoridades Municipais  
solicitando que as ambulâncias fossem colocadas a disposição da comunidade local, que  
a Prefeitura recebia uma importância cultuosa pelo convênio, que pelo visto não cobria os  
custos e o setor, tão importante para a saúde pública. Argumentou também que a Pre-  
feitura estava empregando mal o dinheiro recebido do convênio. Em aparte o Vereador  
Álvaro Mendes Moraes disse que o Vereador Duley Pereira estava mal informado, pois o  
serviço de ambulâncias estava funcionando normalmente e evidentemente dentro da re-  
alidade e dificuldades encontradas no setor, tais como, veículos em manutenção e veícu-  
los sendo utilizados em diversas remoções diárias, e ainda, que a Prefeitura já estava  
adquirindo mais ambulâncias para o Município. Prossequindo, o Vereador Duley Pereira  
disse que quem estava mal informado era o Vereador Álvaro Moraes, pois na ocasião a  
passado uma Senhora não havia conseguido uma ambulância para atender a um parente  
necessitado e que o Coronel Mele havia informado que realmente não havia disponibilidade  
de ambulância para a remoção do parente, uma jovem de quinze anos que precisava  
para socorro médico no Rio de Janeiro. Em novo aparte o Vereador Álvaro Moraes disse  
que estava disposto após a Reunião se com o Vereador Duley Pereira até ao IBASCAF,  
ou P.M. para provar que o atendimento de ambulâncias estava se desenvolvendo normal-  
mente. A seguir, disse o Vereador Duley que pelo argumento do Vereador Álvaro, a Prefeitura  
estava se negando ao atendimento através de ambulâncias e que era bem pior, e mais  
que isso já haviam falecido por falta de ambulâncias para remoções, ficando compri-  
vado através das palavras do Vereador Álvaro que a Prefeitura estava empregando mal o di-  
nheiro recebido de Snamps, e ainda, era de se indagar onde estava sendo empregado  
o dinheiro do convênio firmado com o Snamps e que existia má fé e politicagem na con-  
dução de problema tão sério para a população. Em aparte o Vereador Wilmar Monteiro disse  
que a crítica do Vereador Duley procedia em parte visto que podia afirmar que o serviço

1169

de ambulâncias estava normalizado no Município, principalmente no atendimento a pessoas carentes. Denunciou que grupos imobiliários haviam privatizado a Praia da Sotoca em Biguaçu, embora a Prefeitura e que desta feita, o muni. era de concreto armado e que representava uma vergonha para o povo caboense. Denunciou também a privatização da Praia da Praia de Verinha com o empreendedor imobiliário colocando uma cerca de arame farpado com dez fios dentro da área da Praia, na área da Praia e que era lamentável pois chegava-se a conclusão que Governo Municipal era entreguista e comprometido com grupos imobiliários em prejuízo da coletividade. A seguir criticou o governo como o Governo Federal estava conduzindo a política agrícola no País, com êxito se sucedendo ante a demagogia do Senhor Ministro da Justiça que tirava dos pobres fazendeiros e camponeses enquanto os latifundiários, os poderosos continuavam montando seus arsenais bélicos para o enfrentamento sangrento da questão. Adiante disse que o Presidente Sarney estava fazendo uma demagogia barata com a reforma agrária e enganando os inocentes, mas que a Nação suficientemente politizada sabia onde estava a verdade dos fatos, que por este não estava do lado do Presidente Sarney e muito menos do Ministro da Justiça, retornando a seguir ao fato. Iniciando sua fala o Senador Mauro Góes de Oliveira respondeu pelo fato da Prefeitura atendendo a Indicação de sua autoria havia adquirido ambulância para o atendimento ao Bairro de Jardim Esperança, dizendo que a notícia era auspiciosa para aquela comunidade. Adiante, disse que ultimamente não estava fazendo uso da tribuna pois estava analisando o comportamento de alguns colegas que esquecendo-se de problemas da comunidade se perdiam em ataques pessoais ou então abordando assuntos que não eram pertinentes a problemática Municipal o que era de se lamentar, pensando da que nunca Cabo Frio precisava da união de todos os Vereadores e principalmente do PTDB. Quanto aos críticos do Senador Dulcy Pinna a reforma agrária disse que as mesmas não precisavam e ainda que o problema agrário estava sendo bem conduzido, era uma conquista do povo brasileiro em prejuízo dos latifundiários, senhores de vastas extensões de terras, o exemplo do Senhor Leoni de Mauro Bigola, proprietário de grandes áreas em Cabo Frio, no Rio Grande do Sul, no Uruguai e que evidentemente não estava preocupado em dividir suas propriedades com os mais necessitados, lamentando que o Senador Dulcy Pinna, membro do PSD, partido do Senhor Bigola houvesse emitido tal fato. Disse também que o Governador Bigola estava emprestando dinheiro do Sarney a latifundiários de Rio Grande do Sul e que era um absurdo, enquanto as escolas e suas estruturas abandonadas sem nenhuma escolar e os bairros se constituindo em utopia. A seguir recebeu correspondência do Ministério da Educação em resposta a expediente de sua autoria solicitando a implantação de Escola Técnica em Cabo Frio, o que segundo o documento o



Alternativo através de um grupo coordenador estava tratando do assunto e que brevemente uma solução seria colocada. O requer discorreu sobre a importância de uma Escola Técnica em Cabo São afirmou que não iria esperar um comunicado do Município e que iria tomar outras providências e respos, encerrando a requer sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Prímies Araújo Gomes solicitou providências quanto ao terminal de ônibus localizado no tradicional Largo de Santo Antônio, afirmando que o local não oferecia mínimas condições de conforto para os usuários, quase sempre sujeitos as intempéries do tempo por falta de abrigos. Disse também que quando em épocas de chuvas o local ficava completamente alagado sem que providências fossem tomadas pela Prefeitura e ainda, que o policiamento não existia. Reiterou apelo no sentido de que a Prefeitura providenciasse a limpeza de ralos e bueiros localizados principalmente em ruas do Bairro Caçara, encerrando a requer sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Orlando Brito da Silva solicitou ao Senhor Secretário de Serviços Públicos que fossem limpos os terrenos baldios dos diversos Bairros da cidade, principalmente, São Cristóvão e Jardim Caçara, a exemplo de procedimento no início do Governo Allan Cunha. Solicitou também reparos no As. Joaquim Siqueira e Julio Kubstschew e Rua Flávia. Solicitou ao Administrador do Bairro São Cristóvão cautela quanto a autorizações para abertura de valas em ruas, que na maioria das vezes permanecem abertas e sem sinalização constituindo-se em perigo para o trânsito. A requer abandonou as críticas formuladas pelo Vereador Orlando Brito da Silva quanto a Prefeitura. O Vereador Prímies Araújo propôs pelo Presidente Samy, disse que o Vereador do PDT esquivava-se de que os problemas de Governo do Presidente eram sérios e tinham o apoio da população. Lembrou também que no Governo do PDT, partido que elegera o Vereador Orlando Brito da Silva em 1982, havia apenas a opressão da ditadura imposta durante vinte e um anos pelo povo brasileiro, e que nada fora feito em prol do homem do campo, da agricultura, lamentou e requer que Governo do Estado não considerasse prioritária a manutenção da Rodovia Amarel Fricado, de grande importância para a região e para Cabo São, através de verba destinada pelo governo Federal. Abordou também a conquista dos "royalties" pelo Município de Cabo São dizendo que a mesma era fruto do trabalho incessante do ANDB e do Prefeito Allan Cunha, junto as autoridades federais em Brasília encerrando a requer sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Orlando Brito da Silva abordou os terríveis registros de violência no Estado que traumatizavam a população, recordando a requer o brutal assassinato de uma menina em Uruaçu de Cabo São que mencionou a comunidade e que evidenciou um clima de violência no Município com

dilapidação da Delegacia e outra morte, fatos que ainda permanecem na memória do povo. Disse também que impunidade gerava o surgimento de crimes de terror e semia e o recrudescimento da violência, e ainda, que o Governo do Estado descurava-se quanto ao plano de segurança para a população; ainda, acusou o Governador de apenas cultivar recursos para talvez, alargar sua comunidade como a Prefeitura da Habitação. Disse também que o "jogo de bicho" era livre em todo o Estado com a concordância plena do Governador, procedimento que implicava na corrupção do aparelho policial, o que era profundamente lamentável. Disse ainda que não era contra o jogo e que tinha a maior simpatia pela "jogo do bicho", mas de sonho e poesia para a população, mas que não esquecia de forma alguma com a violência que agredia a população do Estado e que a impunidade era uma agravante na atual conjuntura. Proferiu em sua fala deixou registrado evidente livro contra a violência responsabilizando a autoridade estadual pelas constantes ocorrências de violência contra a comunidade. O requer disse que se solidarizava com o Vereador Virgílio Brito por seu pronunciamento em defesa da Reforma Agrária proposta pelo Governo Federal, estendendo-se na análise do assunto, de profundo alcance social e uma das utópias da Nova República, encerrando a requer sua fala. Não houve mais cidadãos inscritos e o Senhor Presidente de imediato transferiu os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Registrado Requerimento nº 64/86 por 2 votos contra 3 e Indicação nº 89/86 por 2 votos contra 3. Aprobados Requerimentos de nº 83/86 e 84/86, as Indicações de nº 84/86, 85/86, 86/86 e 88/86 encaminhados às Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Redação Final, para em conjunto emitirem seus pareceres no Projeto de Lei nº 36/86 contendo Mensagem Executiva nº 31/86, Projeto de Lei nº 31/86 encaminhado a Comissão de Legislação e Processo Administrativo nº 201012/83 do Tribunal de Contas. Aprobado o Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Lei nº 31/86 contendo Mensagem Executiva nº 23/86, Projeto de Lei 32/86; Projeto de Lei nº 33/86 e Projeto de Resolução nº 13/86. Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça Projeto de Lei nº 35/86 contendo Mensagem Executiva 24/86 e Projeto de Resolução nº 14/86. Terminada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente transferiu o trabalho para o segmento dedicado a explicação pessoal aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna. Seguiu da mesma o Vereador Guilherme Carlos Neto que iniciando a fala disse que lhe cumpria fazer elogios pela obstinação e dedicação do Prefeito Alair Correia na conquista dos "jequitibás" do Petróleo para o Município de Cabo Frio, dizendo ainda que embora um Vereador que pautava sua atuação pelas críticas ao Governo Municipal, naquele momento por dever de justiça tinha que render seus homenagens ao Prefeito Alair Correia. Disse ainda que como homem público sentia-se na obrigação de fazer justiça ao Prefe



Oliver Conca, entrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Aleminides Ferreria de Souza disse ter certeza de que a Câmara aprovaria por unanimidade a Homenagem ao Senhor Prefeito dispondo sobre aumento salarial dos servidores públicos Municipais. A seguir disse que aproveitava a oportunidade para enaltecer a luta em prol dos "royalties" obtidos do Deputado Leonidas Sampaio e hor quisto de justiça também o Deputado Marcos Braga, além dos Deputados Gustavo Faria, Dócio Coimbra, mas que a votação maior teria que ser dirigida ao Deputado Leonidas Sampaio autor da emenda que favorecera o Município de Cabo Frio, iniciando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Alvaro Cardozo Moraes abordou os "royalties" do petróleo, disse que era digno de registro o fato de que o início do luta fora deflagrado pelo Vereador Walter de Souza Seixeira, hoje candidato a Deputado Estadual pelo MDB, e que inclusive no Congresso de Fortaleza reunindo Vereadores de todo o Brasil lá o Vereador Walter Souza Seixeira levava um documento a respeito da matéria, onde o assunto fora colocado para cerca de oito mil Vereadores, iniciando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a exploração fiscal, o Senhor Presidente marcou a próxima Reunião Extraordinária para dentro de quinze minutos e encerra a presente Reunião em nome de Deus e para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da décima terceira Reunião Extraordinária do Primeiro Período legislativo do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) realizada no dia vinte quatro (24) de junho.

Os dezesseis e quinze minutos do dia (24) vinte quatro de junho do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Ocy Silva do Rocha e com a cooperação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Aurilance Oceti de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniram-se formalmente a Câmara Municipal de Cabo Frio, e além destes responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aleminides Ferreria de Souza, Dirley Pereira da Silva, Evonides Silva Santos, Geraldo de Souza Jesus, Hermes de Araújo Ramos, Osvaldo Gonçalves dos Santos, Alvaro Cardozo Moraes, Orlando Bulhões da Silva e Wilson Marinho. Assinado número regimental e